



ATA 008/2026

Aos dez dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e seis, às dez horas e doze minutos, realizou-se, de forma presencial, na Rua Eduardo de Castro, número 655, Vila São José, Várzea Paulista, CEP 13224-270, na Unidade Gestora de Desenvolvimento Social, a reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, com a seguinte pauta: *Prestação de Contas da Unidade Gestora de Desenvolvimento Social – UGMDS*, referente ao primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e seis. Estiveram presentes oito conselheiros: João Batista Gonçalves, Juliana Alessandra da Silva Ramos, Michela Fonseca da Silva, Vasti Braga da Silva, Daniele Clarita Simoni, Maria Angélica Dutra, Débora Gabriela da Silva Pinto e Aparecida Teixeira Miranda, e o Presidente Amaury Ricardo Piccolo. Como convidados, estiveram presentes a Sra. Jane Aparecida de Freitas, Gestora Executiva, Angela Fossati Rodrigues Silva e Victor Hugo da Silva dos Santos, todos representando a Unidade Gestora de Desenvolvimento Social. Verificada a existência de quórum, foram realizadas inicialmente as apresentações dos presentes e informado que a prestação de contas já havia sido previamente encaminhada à Comissão responsável pela análise. A Sra. Angélica iniciou a apresentação da prestação de contas e explicou que contempla os recursos financeiros organizados por gestão, proteção social básica e proteção social especial, tendo sido apresentados os saldos e valores correspondentes. Conforme exposição realizada durante a reunião, em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte, constavam valores de cento e setenta mil cento e setenta e três reais e nove centavos na gestão, dois milhões quarenta e cinco mil e oitenta e oito reais na proteção social básica e um milhão quinhentos e setenta e sete mil trezentos e quarenta e dois reais e dezoito centavos na proteção social especial, totalizando três milhões setecentos e noventa e três mil e oitenta e cinco reais. Também foram apresentados os recursos provenientes do Tesouro Municipal, do Estado e da União, sendo informado o valor de três milhões trezentos e setenta e quatro mil reais referente ao Tesouro, além dos valores destinados à proteção social básica e à proteção social especial, com somatório apresentado de cinco milhões cento e quarenta e cinco mil novecentos e cinquenta e oito reais e sessenta e quatro centavos. Na sequência, foram apresentados outros valores constantes da prestação de contas, incluindo quatro milhões cento e oitenta mil reais relativos à gestão e proteção social básica e um milhão duzentos e dez mil cento e noventa e quatro reais e dezessete centavos relativos à proteção social especial, totalizando seis milhões seiscentos e cinquenta e um mil novecentos e seis reais e sessenta e oito centavos. Foi esclarecido que a prestação de contas contém o detalhamento das despesas realizadas, separadas entre pessoal, encargos, proteção social básica, proteção social especial e gestão, sendo informado que o valor total apresentado nessa parte da prestação de contas correspondia a um milhão cento e noventa e um mil cento e noventa e seis reais e setenta e nove centavos. Foi informado ainda que Victor e Angela passaram a atuar na elaboração da prestação de contas, anteriormente realizada por Tadeu, sendo ambos responsáveis pela organização

Avenida Eduardo Castro, nº 655, Vila São José – Tel (11) 4595-4008

Email: cmas.varzeapaulista@gmail.com



das planilhas e dos documentos apresentados ao Conselho. Durante a apresentação, foram esclarecidos os gastos referentes ao recâmbio de pessoas referenciadas, entendido como o atendimento destinado a pessoas que se encontram no município e que necessitam ser encaminhadas para sua cidade de origem ou para local onde possuam rede de apoio. Foi relatado que houve aumento desse tipo de atendimento, inclusive com encaminhamento de crianças acompanhadas de familiares para outros estados, como Bahia, Ceará e região Sul, sendo ressaltada a necessidade de realização de estudo social e dos encaminhamentos pertinentes. Também foram apresentados os gastos referentes a material de consumo, abrangendo materiais de limpeza, escritório e demais itens utilizados nas atividades cotidianas, sendo esclarecido que os recursos são organizados conforme sua origem e destinados às respectivas proteções sociais e à gestão. Em relação aos serviços de terceiros – pessoa física, foi informado que estão incluídas despesas com aluguéis e auxílios-aluguel, sendo mencionada a existência de três imóveis alugados, além dos prédios próprios utilizados pelo município. Foi esclarecido que os auxílios-aluguel são destinados a pessoas que necessitam desse benefício, tendo havido aumento significativo durante o período de calamidade, em razão de situações de perda de imóveis, sendo os benefícios avaliados e reavaliados conforme a situação de cada família. Foi informado que a prestação de contas também apresenta, de forma detalhada, os fornecedores, os funcionários, cargos e demais despesas, possibilitando aos conselheiros a análise dos documentos e o esclarecimento de eventuais dúvidas. Na sequência, foram apresentados os serviços de acolhimento destinados às pessoas em situação de rua e os serviços relacionados ao abrigo emergencial, sendo esclarecido que possuem despesas e fontes de financiamento distintas, envolvendo recursos do Tesouro Municipal, do Estado e da União. Também foi informado que o município possui contratos com organizações da sociedade civil, sendo mencionados os serviços executados pelo SOS, referentes aos termos anteriormente citados, bem como a substituição do Sítio Agar pela Fraternidade e Projeto Curumim, em razão do encerramento do contrato vigente com o Sítio Agar, previsto para o dia vinte e sete, passando a nova organização a atender as crianças a partir do mês corrente. Também foi mencionada a existência de contrato com a APAE e de outros termos vinculados ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA, além das despesas ordinárias e pagamentos a fornecedores. Os participantes tiveram oportunidade para analisar a documentação apresentada e formular questionamentos. Durante a reunião, foi levantada questão referente à capacitação dos membros do Conselho, sendo questionado o motivo pelo qual a formação anteriormente prevista ainda não havia sido realizada. Em resposta, foi informado que houve desistência ou interrupção do compromisso anteriormente assumido e que o município aguardava posicionamento para dar continuidade à contratação e à realização da capacitação. Foi esclarecido que o processo já havia passado pela análise



jurídica, tendo sido realizadas as respostas e adequações solicitadas, encontrando-se novamente encaminhado à gestão para prosseguimento. Foi informado que, após a conclusão das etapas administrativas, deverá ser realizada a sessão correspondente e definida a empresa vencedora, para que a capacitação possa ser iniciada com a maior brevidade possível, considerando a importância da formação dos conselheiros. Também foi esclarecido que os procedimentos administrativos de contratação demandam o cumprimento das etapas previstas legalmente, o que pode ocasionar maior prazo para conclusão. Não havendo outras manifestações ou assuntos a serem tratados, o Presidente, Sr. Amaury, consultou os presentes quanto ao encerramento da reunião, sendo acordado pelo colegiado o encerramento dos trabalhos. E, para constar, eu, Sue Ane Bianca Santos, lavrei a presente ata.